

PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE EM PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 2

MARIANA CORREIA DUARTE¹; MARIA CLARA OLIVEIRA DA SILVA HAERTEL²; ANTONIO ORLANDO FARIAS MARTINS FILHO³; LILIA SCHUG DE MORAES⁴; RENATA TORRES ABIB BERTACCO⁵; LÚCIA ROTA BORGES⁶

1. Universidade Federal de Pelotas - marianacorreiaduartete@hotmail.com

2. Universidade Federal de Pelotas - mariaclarahartel@hotmail.com

3. Universidade Federal de Pelotas - mrorlaando@outlook.com

4. Universidade Federal de Pelotas - liliamoraes1@hotmail.com

5. Universidade Federal de Pelotas – renata.abib@ymail.com

6. Universidade Federal de Pelotas - luciarotaborges@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

A obesidade é uma desordem nutricional que caracterizada pela deposição excessiva de gordura no organismo, ocasionando na população efeitos adversos a saúde, favorecendo a prevalência de distúrbios metabólicos como o diabetes mellitus tipo 2 (DM2) (NEVES et al., 2018).

O DM2 é uma enfermidade crônica definida como um distúrbio metabólico complexo, caracterizado por hiperglicemia persistente, resultante de efeitos na secreção de insulina e/ou em sua ação. Nesse sentido, o diabetes pode ocasionar a elevação das taxas de glicemia, podendo resultar em várias complicações, e em casos mais graves levar a morte (PORTERO et al., 2007).

A relação entre obesidade e DM2 é deveras conhecida, visto que a grande maioria dos pacientes com esta doença encontra-se com obesidade ou excesso de peso, dessa forma a obesidade torna-se um grande agravante para o possível desenvolvimento de DM2. Nessa perspectiva, o diabetes mellitus (DM) é considerado atualmente, um dos problemas de maior relevância para a saúde mundial, em consequência da sua alta taxa de prevalência, morbidade e mortalidade, sendo considerada uma pandemia de proporções progressivas (BRANDÃO et al., 2007).

Sendo assim, o presente estudo teve como objetivo avaliar o estado nutricional de pacientes portadores de DM2, atendidos no Ambulatório de Nutrição no Centro de Referência em Diabetes e Hipertensão da Universidade Federal de Pelotas.

2. METODOLOGIA

Realizou-se um estudo transversal, com adultos e idosos com diabetes mellitus tipo 2, assistidos em Ambulatório de Nutrição no Centro de Referência em Diabetes e Hipertensão da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), no período de agosto de 2021 a abril de 2022. Os dados utilizados no presente estudo foram obtidos a partir de uma pesquisa maior intitulada “Comportamento Alimentar de Pacientes Ambulatoriais”, previamente aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFPEL, sob o parecer 5.148.710. Foram incluídos no estudo, todos os pacientes com DM2 acima de 18 anos idade, de ambos os sexos, e que aceitaram participar da pesquisa mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Os dados sociodemográficos (sexo e idade) foram coletados por meio da anamnese nutricional padrão do serviço de nutrição. Para a obtenção das medidas antropométricas: peso (kg) e altura (m), foi utilizado uma balança digital da marca Welmy® e o estadiômetro acoplado a balança. As medidas foram aferidas seguindo os métodos preconizados pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN, 2017).

A partir das medidas obtidas calculou-se o índice de massa corporal (IMC), e classificado o estado nutricional dos pacientes de acordo os critérios estabelecidos pela Organização Mundial da Saúde (WHO, 2000) para adultos e para os idosos segundo LIPSCHITZ (1994).

Os dados foram coletados pelos alunos de graduação e pós-graduação do Curso de Nutrição da UFPEL. O banco de dados foi digitado e analisados no programa *Microsoft Office Excel 2007*.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra foi composta por 49 pacientes com DM2, com idade entre 30 e 82 anos, sendo a maioria idosos (57,14%). Os resultados obtidos estão descritos na Tabela 1.

Em relação ao estado nutricional, 4,76% dos adultos apresentaram sobrepeso e 95,24% apresentaram algum grau de obesidade. Destaca-se que nenhum paciente adulto foi classificado como eutrófico segundo o IMC.

Já quanto a avaliação dos idosos, obteve-se uma prevalência de sobrepeso (85,71%). Esses achados corroboram com estudo realizado por LIMA et al (2015), que avaliou o estado nutricional de 160 adultos e idosos portadores de DM2, e verificou alta prevalência de sobrepeso (36,8%) e obesidade (37,6%).

Esses dados são preocupantes, visto que as consequências a curto e a longo prazo de obesidade e DM2 pode ocasionar diversos efeitos negativos para a saúde e o bem-estar dos portadores destas enfermidades (BRANDÃO., 2018).

Tabela 1. Descrição da faixa etária e estado nutricional dos pacientes com diabetes mellitus tipo 2 assistidos no Ambulatório de Nutrição da UFPEL, Pelotas/RS (n=49).

Faixa Etária	N	%
Adultos	21	42,86%
Idosos	28	57,14%
Estado Nutricional dos Adultos		
Sobrepeso	1	4,76%
Obesidade I	8	38,10%
Obesidade II	6	28,57%
Obesidade III	6	28,57%
Estado Nutricional dos Idosos		
Magreza	1	3,57%
Eutróficos	3	10,71%
Sobrepeso	24	85,71%

4. CONCLUSÕES

O presente estudo identificou uma alta prevalência de sobrepeso e obesidade entre os adultos e idosos portadores de DM2. Dessa forma, ressalta-se a importância de intervenções educativas, a respeito da adoção de hábitos alimentares saudáveis, prática de atividade física, bem como, uma abordagem multidisciplinar e individualizada, como forma de reduzir as complicações relacionadas ao DM2, assim como abordagens psicossociais individualizadas para identificar fatores que dificultam a adesão a terapêutica não medicamentosa, como forma reduzir os fatores de risco para as doenças cardiometabólicas, e também evitar o desenvolvimento de complicações relacionadas as suas comorbidades.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRANDÃO, A. M. et al. Obesidade e fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis entre usuários de unidade de alimentação e nutrição. **Caderno de saúde pública**, Rio de Janeiro, v23, n4, 2007.

BRANDÃO, I. S. **A obesidade, suas causas e consequências para a saúde**.2018. Dissertação (Especialista em Saúde da Família) - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB.

LIMA, L.L. et al. Prevalência de sobrepeso e obesidade em diabéticos tipo 2 atendidos no ambulatório de Endocrinologia de um Hospital Universitário. **Portal de Revistas Científicas em Ciências da Saúde**, São Paulo, v13, n4, p.251-256, 2015.

LIPSCHITZ, D. A. Screening for nutritional status in the elderly. **Primary care**, v. 21, n.1, p. 55–67,1994.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (SISVAN). **Orientações para a coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde**: Norma Técnica do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN, Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Acessado em 13 ago. 2022. Online. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacoes_coleta_analise_dados_antropometricos.pdf

NEVES, S.N.F.et al. Alteração de glicose e resistência à insulina em crianças e adolescentes obesos assintomáticos. **Jornal de pediatria**, Rio de Janeiro, v94, n3, p. 268-272, 2018.

PORTERO, K.C.M.et al. Diabetes mellitus do tipo 2, síndrome metabólica e modificação no estilo de vida. **Revista de nutrição**, Campinas, v20, n5, 2007.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (OMS). Physical Status: the use and interpretation of anthropometry. Genebra: WHO ; 1995. (**WHO Technical Report Series**, n. 854.)

